



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS -----

----- DO DIA 27 DE JUNHO DE 2025 -----

----- **ATA NÚMERO VINTE E QUATRO** -----

----- Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Assembleia Municipal do Concelho de Manteigas, sob a presidência do seu Presidente, Senhor José Manuel Saraiva Cardoso, coadjuvado pelo Primeiro Secretário, Miguel Neves Ramos e pela Primeira Secretária, Inês Salvado de Carvalho. A reunião teve lugar com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: Conhecimento do expediente recebido e prestação de informações. -----

----- Ponto dois: **Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

----- Ponto dois, um: Intervenções dos Senhores Membros antes da Ordem do Dia. -----

----- Ponto três: **Período da Ordem do dia.** -----

----- Ponto três, um: Informação dos senhores Membros da Assembleia Municipal de Manteigas eleitos para a representar em Comissões, Conselhos, Assembleia Intermunicipal e outras entidades. -----

----- Ponto três, dois: Deliberação acerca da 2.ª Revisão ao Orçamento e GOP's para o ano de 2025. -----

----- Ponto três, três: Deliberação acerca da aprovação das Contas Consolidadas referentes ao ano de 2024. -----

----- Ponto três, quatro: Deliberação sobre a proposta de nomeação do Revisor Oficial de Contas. -----

----- Ponto três, cinco: Deliberação sobre a determinação da Taxa Municipal dos Direitos de Passagem (TMDP) para 2026. -----

----- Ponto três, seis: Deliberação acerca da participação variável no IRS referente aos rendimentos respeitantes ao ano de 2026. -----

----- Ponto três, sete: Deliberação sobre o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas dos APAL-SIM. -----

----- Ponto três, oito: Deliberação sobre a nomeação do responsável pelo cumprimento normativo dos APAL-SIM – Regime Geral de Prevenção da Corrupção.-----

----- Ponto três, nove: Deliberação sobre o Código de Ética e de Conduta dos APAL-SIM. --

----- Ponto três, dez: Deliberação sobre a proposta da APAL relativa aos “Procedimentos Concursais para Provimento de Cargos de Direção Intermédia de 3.º Grau – Abertura dos Procedimentos e Proposta de Júri”.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

----- Ponto três, onze: Deliberação sobre a proposta da APAL relativa ao “Procedimento Concursal para duas vagas de Chefes de Unidade Comercial e Unidade Administrativa e Financeira – Nomeação de Júri”. -----

----- Ponto três, doze: Apreciação, discussão e votação das deliberações a tomar em minuta, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 57º, do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, para produzir efeitos imediatos, desta sessão. -----

----- Ponto quatro: Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal. -

----- Ponto cinco: Período de Intervenção do Público. -----

----- Ponto cinco, um: Respostas às questões anteriormente colocadas pelo público, que não tenham ficado esclarecidas. -----

----- Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças, para além do Senhor Presidente da Mesa, do Senhor Primeiro Secretário, e da Senhora Segunda Secretária, os Senhores Membros da Assembleia Municipal, Albino Saraiva Cardoso, Joaquim Quaresma Domingos, Daniela Lopes David, Carla Alexandra Portugal Pires de Figueiredo, Filipa Daniela Santos Registo, António Miguel Aldeia Carvalho, Flávio Manuel Saraiva Martins, Luís Pedro Matos Soares, José Manuel Biscaia Matos, Rogério Sousa Batista, Andreia Filipa Lucas Morais, Sara Albuquerque Ferreira, Flávia Patrícia Isento Grilo, José Manuel Craveiro Carvalho, Carlos Manuel Figueiredo Viegas e Nuno Miguel Fernandes Gonçalves. -----

----- Verificou-se ausência do Senhor Membro da Assembleia Municipal, Daniel António Quaresma Costa, tendo justificado a respetiva ausência e pedido a devida substituição. Assim, foi convocada a Senhora Membro da Assembleia Municipal, Daniela Lopes David. -----

----- Estiveram também presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Flávio Miguel Tacanho Massano, o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, que chegou mais tarde, e o Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares. Verificou-se ausência dos Senhores Vereadores Tomé Isento Branco Lopes e Ângela Maria Luís Muxana que justificaram a respetiva ausência. -----

----- Cerca das **catorze horas e quarenta minutos**, o Senhor Presidente da Mesa declarou, oficialmente, aberta a presente sessão, tendo cumprimentado todos os presentes. ----
O Senhor Presidente da Mesa deu conhecimento da substituição do Senhor Membro da Assembleia que não pôde estar presente nesta sessão. -----

Apresentou um voto de pesar pelo falecimento do funcionário do Município José Direito da Graça, não tendo sido registada nenhuma oposição. -----

Em seguida deu início à ordem de trabalhos da presente reunião. -----

----- PONTO 1. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

CONHECIMENTO DO EXPEDIENTE RECEBIDO E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa informou que não havia expediente complementar a fornecer e deu nota das atividades do Presidente da Assembleia Municipal de Manteigas em atos públicos, no período compreendido entre 22 de abril e 27 de junho de 2025. -----

Informou ter estado presente nos seguintes atos: Comemorações do 25 de Abril; Reuniões preparatórias da Comissão de Acompanhamento de Execução dos Planos de Intervenção, após as Intempéries no Concelho de Manteigas e da Conferência de Representantes dos Grupos Municipais; Inauguração da Exposição "Länd" no âmbito da Wool Innovation Week e respetivo Jantar; Encerramento das comemorações dos 30 anos da Escola C+S; Abertura Oficial da FACIVALE 2025; Apresentação pública do livro de fotografia «Covão da Ametade - As Quatro Estações», de Miguel Serra; e Comemorações do Dia da Freguesia de Sameiro. -----

Considerando que se previa a marcação da data das eleições autárquicas para o início de outubro e, por forma a que a Reunião Ordinária de setembro não coincidissem com o período de campanha eleitoral, o Senhor Presidente da Mesa propôs a antecipação da mesma para o dia 12 de setembro.-----

Informou não haver ata para aprovação, devido a impedimentos justificados, nem ter sido aditada a declaração de voto à Ata n.º 20, conforme estabelecido. -----

Não havendo mais informações a prestar deu o ponto como encerrado. -----

----- PONTO 2. -----

----- Período de Antes da Ordem do Dia -----

----- PONTO 2.1. -----

INTERVENÇÕES DOS SENHORES MEMBROS ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições dos Senhores Membros da Assembleia Municipal que desejassem usar da palavra neste ponto da ordem de trabalhos. --

----- Por ordem de inscrição, concedeu a palavra à Senhora MAM Carla Pires de Figueiredo. -----

----- A Senhora MAM Carla Pires de Figueiredo, no uso da palavra, cumprimentou os presentes. Endereçou duas questões ao Senhor Presidente da Câmara. -----

Uma das questões era relativa à "Casa da Latada", subjacente à Piscina da Vila, sugerindo a aquisição da mesma. Relembrou que tinha sido anteriormente referido pelo Senhor Presidente da Câmara que se encontravam em negociações para essa mesma aquisição e questionou sobre o ponto de situação. -----

A segunda prendia-se com o património imobiliário dos Herdeiros da Família Matos Preto, propondo a aquisição do mesmo. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

----- A Senhora Segunda Secretária, Inês Salvado de Carvalho, tomou a palavra, começando por cumprimentar os presentes e endereçando duas questões ao Senhor Presidente da Câmara. -----

A primeira diz respeito ao Parque de Campismo da Relva da Reboleira questionando se, na sequência do encerramento, estavam previstas obras por forma a que o mesmo estivesse operacional em 2026. Ressalvou ser uma infraestrutura que atraía muita gente que, neste momento, se encontram a deslocar-se para outros Parques de Campismo de concelhos próximos. -----

A segunda intervenção passou pela apresentação de uma moção, por parte do Grupo do Partido Socialista, e que se transcreve:

“Por uma educação equitativa, inclusiva e de qualidade.

Manteigas é considerado um concelho de baixa densidade populacional. Porém assistimos hoje a um aumento do número de famílias, com crianças em idade escolar que escolhem o nosso Concelho para viver.

O número de crianças no concelho de Manteigas tem vindo a crescer nos últimos anos e prova disso é que o número de alunos matriculados no 1º ano para o próximo ano letivo (2025/2026) é de 27 alunos. Esta é uma tendência que se irá manter, com cerca de 24 alunos no ano 2026/2027 e 21 alunos no ano 2027/2028, aproximadamente.

O número de alunos matriculados para o ano letivo 2025/2026 excede o número previsto por lei para turmas de 1º ano, ou seja, 24 alunos. Neste âmbito pelo que nos foi possível apurar, prevê-se a constituição de uma única turma de 1º ano, sendo os restantes integrados num nível diferente de ensino. Apesar de sabermos que se trata de uma orientação legal, queremos realçar o facto de que a entrada no 1º ano é um marco importante na vida escolar de cada criança, carecendo de um acompanhamento individual diferenciado. O grupo do partido socialista considera que esta estratégia irá criar turmas sobrelotadas, comprometendo não só o acompanhamento individual de cada criança, mas também o bem-estar de alunos e professores envolvidos, com prejuízo na qualidade de ensino.

Perante o acima exposto, o grupo do partido socialista vem demonstrar a sua preocupação e sensibilizar para a possibilidade de abertura de 2 turmas de 1º ano, pois assim será garantida uma resposta educativa com equidade e qualidade de ensino.

Sendo aprovada, esta moção deve ser enviada a sua Excelência, o Senhor Presidente da Assembleia da República, sua Excelência o Senhor Primeiro Ministro, a Senhor Ministro da Educação, a todos os grupos parlamentares da Assembleia da República e à Delegada Regional do Centro de Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares.” (fim de citação).-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- A Senhora MAM Sara Ferreira, no uso da palavra, começou por apresentar os cumprimentos aos presentes. Referindo que na revisão orçamental prévia tinha havido um reforço nas intervenções de alcatroamento das estradas das Penhas Douradas e alargamento da do Poço do Inferno, questionou o Senhor Presidente da Câmara se seria possível evitar que estas aconteçam em simultâneo com o fecho da estrada da Ribeira.

----- A Senhora MAM Daniela David tomou a palavra, cumprimentando os presentes, e parabenizou Senhor Presidente da Câmara pelo projeto da Praça Central da Vila. -----

----- O Senhor MAM António Miguel Carvalho, no uso da palavra, apresentou os seus cumprimentos. -----

Informou que os senhores MAM do Partido Socialista concordavam com a data proposta de 12 de setembro, que, independentemente do calendário eleitoral, estaria sempre fora do período de campanha. -----

Questionou tanto o Senhor Presidente da Câmara como os Senhores Presidentes de Junta relativamente ao ponto de situação da delegação de competências. -----

----- A Senhora MAM Carla Pires de Figueiredo solicitou a palavra para dar uma nota relativamente ao assunto explanado na moção apresentada, tendo o Presidente da Mesa solicitado que a mesma aguardasse uma vez que seria aberto um período para discussão da mesma. -----

----- O Senhor MAM José Biscaia Matos, no uso da palavra, começou por cumprimentar os presentes. Indicou que a bancada do Grupo de Cidadãos Eleitores Manteigas 2030 também concordava com a data proposta para a Sessão de Assembleia de setembro. -----

Mais referiu que, não obstante à discussão da moção mais à frente, o Grupo de Cidadãos Eleitores Manteigas 2030 gostaria de se associar à mesma. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa determinou a data da Sessão Ordinária de setembro para o dia 12 de setembro, conforme unanimidade expressada pelas forças políticas. -----

Passou assim a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para que respondesse às questões até então colocadas. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara subscreveu os votos de cumprimentos a todos. Começou por se referir à questão da “Casa da Latada” informando que não responderia à mesma, por estar uma negociação privada a decorrer. -----

No que concerne à aquisição do património da Herança da Família Matos Preto informou que, embora a proposta fosse boa, o Município não tinha essa decisão em cima da mesma. Isto porque o mesmo teria de investir *“um, dois, três milhões de euros naquele património, ainda que seja muito valioso. Neste momento está completamente degradado e, para além daquilo que se*

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

que é o valor do investimento na aquisição, estaríamos a falar sempre de, pelas nossas contas, que já o fizemos, entre dez a trinta milhões de euros para conseguir colocar aquele património funcional". (fim de citação)-----

Sobre as questões relativas ao Parque de Campismo assegurou que não lhe compete saber, enquanto Presidente da Câmara, para onde as pessoas se estão a deslocar, mas sim garantir que o mesmo se encontra a cumprir todas as normas necessárias. Mais informou que a posição, enquanto Presidente da Câmara, *"comungada também com todos os técnicos da Câmara, é que o tipo de turismo que tínhamos no Parque não interessa ao Município de Manteigas. É um tipo de turismo de caravanismo que, no fundo, construíam ali as suas casas, tinham ar-condicionado, tinham paredes, tinham tudo e mais alguma coisa, mas depois, no resto, em termos de valor acrescentado, era pouco para o Município em si. E estamos seguros de que a nova fase do Parque de Campismo da Relva da Reboleira vai ser bastante melhor."* (fim de citação). Informou haver ideias do que poderá ser feito e ter conhecimento de privados interessados na exploração do Parque. -----

Comentando a moção apresentada disse achar muito bem que o Partido Socialista a tenha trazido a reunião. Agradeceu, indicando ser parte interessada por, também ele, ser pai de uma criança que irá para o primeiro ano. Deixou a nota de que se encontra em contacto, praticamente todas as semanas, com a Senhora Diretora Regional da DGEstE que, embora decida conforme a lei, se puder fazer alguma coisa pelo Município, o fará. Indicou que a mesma se encontra sensibilizada e que o Senhor Presidente da Câmara continua a fazer pressão. -----

Respondendo à questão da Senhora MAM Sara Ferreira informou que a Revisão Orçamental ainda não se encontrava votada, estando a votação nos pontos seguintes. Dessa forma só após a aprovação é que avançam as empreitadas. Mais informou que, no pior dos cenários, estava prevista a conclusão das obras da ER338 no final de Agosto. Sendo assim, e considerando os procedimentos para adjudicação dos trabalhos, considerou muito difícil que os trabalhos nas estradas das Penhas Douradas e Poço do Inferno iniciassem antes desse prazo. -----

Referenciando a intervenção da Senhora MAM Daniela David informou que a Praça da Vila foi aprovada por unanimidade pelo Executivo, embora necessite da Revisão Orçamental a votação para que seja lançado o Concurso Público.-----

Em resposta às intervenções do Senhor MAM António Miguel Carvalho, o Senhor Presidente da Câmara informou também lhe parecer bem a data proposta para a realização da Sessão Ordinária de Assembleia Municipal em 12 de setembro. Já sobre a Delegação de Competências informou que o processo se encontra parado, assumindo a responsabilidade pela ausência de comunicações com os Senhores Presidentes de Junta sobre o assunto. Mais informou que,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

embora haja pessoas a trabalhar no assunto, pensa ser o próximo executivo a avançar com o processo, uma vez que não lhe parece possível concluí-lo até setembro. -----

----- A Senhora MAM Inês Salvado de Carvalho retomou a questão do turismo no Parque de Campismo da Relva da Reboleira para indicar que o turismo de caravanismo apenas se registou nos últimos anos com a degradação do parque. Lembrou que anteriormente havia muita gente a acampar, incluindo ela própria, tanto com Escuteiros como com grupos de amigos. Defendeu que deve continuar, apoiando que seja renovado por forma a oferecer todas as condições necessárias ao bom funcionamento. -----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares cumprimentou os presentes e pediu desculpas pelo atraso. Começou por fazer referência à Sessão de Assembleia Municipal anterior onde tinha feito apontamentos técnicos sobre as Contas de Gerência de 2024, não lhe tendo sido fornecido qualquer elemento.

Referiu o requerimento, que não tinha consigo, e que se transcreve:

*“Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Manteigas*

Requerimento

Luís Pedro Matos Soares, membro da Assembleia Municipal de Manteigas, requer a V. Exa. nos termos da Lei e do Regimento que solicite junto do Sr. Presidente da Câmara Municipal as respostas aos esclarecimentos que solicitei na última sessão da Assembleia Municipal a seguir discriminados:

Apontamentos técnicos sobre as contas de Gerência de 2024

Pedidos de esclarecimento:

- 1. Verificamos divergências várias entre o Relatório de Gestão e o Relatório de Auditoria do ROC. Não sendo diferenças com significado, seria de bom tom que fossem harmonizadas.*
- 2. No ponto 3.10.1 do Relatório de Auditoria do ROC diz-se: “relativamente às dívidas em conta corrente consideradas de cobrança duvidosa, o montante ascendeu a 1.022.312 euros. O valor refletido em cobrança duvidosa está concentrado nas rubricas: Águas de Lisboa e Vale do Tejo: 323.490,00 euros e clientes de cobrança em atraso: 698.820,00.”*
 - a) Qual a justificação da dívida das Águas de Lisboa e Vale do Tejo?*
 - b) Quais são os clientes de cobrança em atraso, caso possam ser mencionados, publicamente ou em privado?*

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

- c) *Qual é o grau de cobrabilidade destas dívidas?*
3. *Existem dois processos judiciais em curso de 176.941 euros e 7.000 euros com provisões constituídas. Qual é o grau de cobrabilidade destes montantes?*
4. *O Relatório de Auditoria do ROC evidencia a existência no Município de um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, no entanto afirma-se que não foi obtido “relatório de acompanhamento obrigatório anual” pelo que se recomenda a sua elaboração.*

Não se tendo encontrado no Relatório de Gestão qualquer informação ou justificação deste incumprimento, agradecemos esclarecimento.

Manteigas, 27 de junho de 2025” (fim de citação)

----- O Senhor Presidente da Mesa colocou a moção apresentada pelo Partido Socialista a discussão, considerando a matéria muito importante, uma vez que *“a educação será sempre a nossa prioridade das prioridades”* (fim de citação). -----

----- Por ordem de inscrição, concedeu a palavra à Senhora MAM Carla Pires de Figueiredo. -----

----- A Senhora MAM Carla Pires de Figueiredo tomou a palavra, indicando que uma turma de 24 alunos é desconforme e que estão a ser tomadas diligências sobre o assunto. Informou que a Associação de Pais e Encarregados de Educação recebeu a mesma resposta por parte da DGEstE que o Senhor Presidente da Câmara tinha informado, ou seja, que iria ser aplicada a lei. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso, no uso da palavra, subscreveu os cumprimentos apresentados. Saliu a importância do assunto e lembrou que, há alguns anos, a dificuldade passava pela formação de turmas, face aos poucos alunos, estando-se a inverter a curva de preocupação. -----

Sugeriu que a Assembleia Municipal fizesse e aprovasse uma moção para remessa aos organismos competentes, dada a importância da educação e formação das crianças. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa interpelou o Senhor MAM Albino Cardoso indicando que a moção apresentada continha a proposta de remessa às entidades e questionou se seria uma segunda moção. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso lamentou o lapso e informou que a bancada do Grupo de Cidadãos Eleitores Manteigas 2030 subscrevia a moção. -----

----- O Senhor MAM António Miguel Carvalho, no uso da palavra, subscreveu a opinião de que a moção deveria ser remetida às autoridades competentes. Mais salientou que o número de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

27 alunos é o que se conhece de momento, podendo durante o verão o mesmo divergir, tanto aumentando como diminuindo. -----

Sobre a distribuição dos três alunos remanescentes pelas turmas dos terceiro e quarto anos considerou não ter cabimento, voltando a ressaltar que até setembro, no início das aulas, poderão ser mais e, portanto, só fazer sentido a criação de duas turmas. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deixou a nota de que os pedidos em anos anteriores feitos à DGEstE tinham sido correspondidos positivamente, mantendo a mesma expectativa em relação a esta moção. -----

Não havendo mais inscrições, colocou a moção "Por uma educação equitativa, inclusiva e de qualidade", apresentada pelo Partido Socialista, a votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara pediu a palavra para reforçar que está a ser feita a pressão junto do Ministério da Educação mas que grande parte da dificuldade passa pela falta de professores que se sente no país. -----

Mais informou que estão a decorrer conversações com o Agrupamento de Escolas para uma solução que possa passar pela abertura das duas turmas, com uma professora efetiva e uma auxiliar que possam trabalhar em conjunto, repartindo-se entre as duas turmas.-----

Embora a criação das duas turmas oficiais fosse o preferível, informou haver condições de meios que permitem esta solução.-----

Relembrou que em várias cidades, incluindo do litoral, há muitos alunos sem professores e, por isso, é uma questão relativa aos mesmos e não do Ministério querer ou não querer atribuir os mesmos. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu por encerrado o período antes da ordem do dia. ----

----- PONTO 3. -----

----- **Período da Ordem do Dia** -----

----- PONTO 3.1. -----

INFORMAÇÃO DOS SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS ELEITOS PARA A REPRESENTAR EM COMISSÕES, CONSELHOS, ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL E OUTRAS ENTIDADES.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou os Senhores MAM eleitos para representar este órgão nas entidades mencionadas em epígrafe, se desejam intervir neste ponto da ordem de trabalhos. Não havendo inscrições passou para o ponto seguinte da Ordem do Dia. -----

----- PONTO 3.2. -----

DELIBERAÇÃO ACERCA DA 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GOP'S PARA O ANO 2025.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições dos Senhores Membros da Assembleia Municipal que desejassem usar da palavra neste ponto da ordem de trabalhos. --

----- Por ordem de inscrição, concedeu a palavra ao Senhor MAM Luís Pedro Soares. -----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares expressou as suas dúvidas relativas à legalidade de proceder a revisões *“sobre uma coisa que não está em execução. Que eu saiba os orçamentos terminam no ano civil, 31 de dezembro, e há a prerrogativa de trabalhar em duodécimos no caso de não ser aprovado o orçamento para o ano seguinte, que acho que é o caso.”* (fim de citação). -----

Questionou ainda o facto de ser solicitada autorização para esgotar o saldo de gerência sem que o mesmo seja incluído na revisão orçamental nem ser especificado onde e quando o mesmo será usado. Referiu que estariam a ser misturados temas distintos numa revisão orçamental, que só envolvia transferências entre rubricas e não devia implicar qualquer aumento de despesa. ----

Mais questionou o facto da informação não estar assinada, considerando a mesma nula, uma vez que não continha qualquer rubrica. -----

Sobre o procedimento das obras na Praça Central da Vila questionou o preço-base do concurso para posteriormente colocar as restantes questões. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que o Município estava a trabalhar com o orçamento de 2024. Uma vez que o saldo de gerência já se encontrava incorporado no orçamento de 2024 desde novembro de 2023, era apenas solicitada autorização para utilizar o mesmo, uma vez que resulta da poupança da atividade de gestão diária da Câmara Municipal. -

Indicou que existem obras a entrar em execução, nomeadamente a da Praça Central da Vila, onde o saldo de gerência se encontra a ser utilizado, estando cabimentado e nas respetivas rubricas, necessitando apenas da referida autorização. -----

Sobre a proposta de alteração deu a nota de que a mesma nunca foi assinada, sendo apenas um texto dos serviços que leva ao deferimento, despacho e a votação em Reunião do Órgão Executivo. Indicou não saber a que assinatura dizia respeito uma vez que o processo tinha despacho em Reunião de Câmara e os Mapas Orçamentais já se encontravam rubricados pelo Executivo. Deixou a nota de que o documento que despoleta o processo é uma informação dos serviços, não sendo normalmente rubricada. -----

Sobre o procedimento da Praça Central da Vila referiu que o valor era de cerca de dois milhões e novecentos mil euros (2.900.000,00€) mais IVA. -----

O Senhor Presidente da Câmara deixou ainda a nota de que a rubrica “Condomínio da Aldeia”, referente a uma candidatura financiada no valor de cento e cinco mil euros, financiada pelo Fundo Ambiental, estava inicialmente nos Mapas a zeros. Indicou que não implica alteração do

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

valor, tendo sido um erro contabilístico e tendo o mesmo dado despacho para que fosse corrigido, indo ser presente na Reunião de Câmara seguinte, de sete de julho de dois mil e vinte e cinco, para ratificação.-----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares retomou a palavra para referir que a informação não tinha a indicação de quem a fez e que faltaria uma página. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara respondeu indicando que essa página, provavelmente, seria um espaçamento vazio e que na tramitação do registo é possível ver quem fez a informação e quem fez os respetivos despachos. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou qual a relação entre uma revisão orçamental e a proposta de execução do saldo de gerência. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu que a autorização de execução do saldo de gerência é da competência da Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa contra argumentou voltando a questionar o que é que o assunto tinha a ver com a revisão. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara respondeu ter sido resultante do aconselhamento do Técnico Oficial de Contas, fazendo-lhe sentido que, estando já o saldo incorporado, fosse pedida a autorização para o executar. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa perguntou se a obra da Praça Central da Vila estava cabimentada, ao que o Senhor Presidente da Câmara respondeu que sim, causando alguma confusão ao Senhor Presidente da Mesa. Como resultado foi pedida a presença do Serviço de Contabilidade para que pudesse responder às questões. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa, entretanto, retomou o assunto da informação, indicando que o processo a ser remetido ao Tribunal de Contas teria de incluir todas as informações, desde quem a fez, de quem deu os pareceres e os despachos. Mais indicou que o Tribunal de Contas tinha a mesma importância que a Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor MAM José Biscaia Matos deixou a nota que na informação constava o nome de quem a fez. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa fez a comparação com uma escritura num notário que, sem a assinatura, não tem validade. Indicou saber que a tramitação é desmaterializada e que nem toda a gente sabe como a mesma funciona. Contudo considerou que, quando as mesmas são remetidas a outra entidade, a assinatura é um elemento imprescindível. -----

----- A transmissão online foi interrompida, uma vez que a Técnica da Câmara Municipal, Elisabete Dias, do Serviço de Contabilidade, não autorizou a transmissão. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou a Técnica sobre qual a relação entre a Revisão Orçamental e a execução do saldo de gerência. -----

----- A Técnica da Câmara Municipal, Elisabete Dias, explicou que a *“execução do saldo de gerência é da competência da Assembleia Municipal e é sempre incorporado através de uma revisão orçamental. Como ele já está orçamentado, nós não vamos pedir à Assembleia que possamos orçamentar e executar. Vamos só pedir à Assembleia para o executar através desta revisão. Esse saldo de execução orçamental, para além de estar a ser utilizado em 2025 - irá ser utilizado para a Praça da Vila - ele está a ser incorporado e não executado em 2026 e 2027 para fazer face à despesa do mesmo projeto.”* (fim de citação) -----

----- O Senhor Presidente da Mesa indicou que os números estavam incorretos, tendo a Técnica esclarecido que não, que *“essa diferença é o valor que já existe em orçamento. Nós não estamos a reforçar em 2026 e 2027, com os valores do procedimento. Estamos a reforçar apenas com a diferença”* (fim de citação). -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, indicou que a informação que é remetida nas Revisões Orçamentais e Alterações é sempre a mesma, sendo um documento técnico que não é alterado, indicando não compreender as questões que se levantaram sobre o mesmo. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa referiu não conseguir chegar aos números mencionados, tendo a Técnica referido que consegue através dos Orçamentos e do Plano Plurianual de Investimento em vigor. O Senhor Presidente da Mesa questionou se não era habitual a Câmara fornecer os elementos necessários ao que o Senhor Presidente da Câmara referiu que nunca forneceu para além da documentação que era igual em todos os mandatos. ---

----- A Técnica informou que o comprovativo entregue ao Senhor Presidente da Câmara e ao Vereador Nuno Soares era um *print* do movimento feito na revisão para que seja possível ler os valores em curso. -----

Esta afirmação levou o Senhor Presidente da Mesa a questionar se o Senhor Presidente da Câmara e o Senhor Vereador Nuno Soares tinham informação privilegiada, tendo sido reforçado pela Técnica e pelo Senhor Presidente que não, que a mesma tinha sido entregue pouco tempo antes por ter sido solicitada, sendo um quadro de trabalho. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara reforçou que a documentação entregue era exatamente igual em todas as Revisões e Alterações e que foi com base nessa que foi aprovado em Reunião do Executivo. Contrariando a resposta do Senhor Presidente da Mesa de que tinha sido omitida informação sublinhou que não, uma vez que o documento fornecido não era

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

obrigatório, e que os esclarecimentos necessários podia ser pedidos pelos Senhores MAM diretamente aos serviços ou por requerimento ao Presidente da Câmara. -----

----- O assunto foi encerrado e retomada a transmissão online. -----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares referiu que no ano transato tinha sido aprovada a incorporação do saldo de gerência e questionou se estaria a ser feita uma duplicação. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara respondeu indicando que o saldo já se encontrava incorporado, sendo a autorização solicitada relativa apenas à execução do mesmo e a incorporação dos valores não executados em 2025, nos anos de 2026 e 2027. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa tomou a palavra referindo que era prática da Câmara fazer a incorporação sem execução. Colocou a questão de que, quando e feita a incorporação, não estaria implícita a execução.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu que *“quando nós incorporamos e pedimos aprovação para incorporar e executar, o objetivo de qualquer Executivo ou da Câmara Municipal é executar efetivamente este valor. Mas quanto a execução de capital, estamos a falar precisamente das maiores obras, não acontece ao ritmo que a Câmara Municipal deseja, é normal que esse valor possa não ser executado, sendo que a expectativa era de execução. Mas se não é executada até ao final do ano, ele fica lá por executar.”* (fim de citação) -----

Deixou ainda a nota que, no caso de constrangimentos nas obras da Praça Central da Vila que resultem na não execução da verba para o presente ano, os mesmos passarão para anos posteriores, podendo alterar a data de execução e cabimentação da obra. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou se o Senhor Presidente da Câmara tencionava repor as verbas que estão a ser retiradas do parque público de habitação, ao que o mesmo respondeu que o valor existente se encontrava perfeitamente enquadrado. -----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares referiu a contradição entre a informação e a minuta de deliberação, sendo que na primeira se refere a “revisão ao Orçamento e GOP’s em vigor no ano de 2025” e a segunda “para o ano de 2025”, ao que o Senhor Presidente da Mesa referiu que poderia ter sido um lapso. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa colocou assim a **deliberação acerca da 2.ª Revisão ao Orçamento e GOP’s para o ano 2025** a votação, tendo a Assembleia Municipal, no exercício das suas competências, deliberado aprovar a proposta, com três votos contra, quatro abstenções e doze votos a favor. -----

----- PONTO 3.3. -----

DELIBERAÇÃO ACERCA DA APROVAÇÃO DAS CONTAS CONSOLIDADAS REFERENTES AO ANO DE 2024. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições dos Senhores Membros da Assembleia Municipal que desejassem usar da palavra neste ponto da ordem de trabalhos, não se tendo registada nenhuma inscrição. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa colocou assim a **deliberação acerca da aprovação das Contas Consolidadas referentes ao ano de 2024** a votação, tendo a Assembleia Municipal, no exercício das suas competências, deliberado aprovar a proposta, com treze votos a favor e seis abstenções. -----

----- PONTO 3.4. -----

DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DE NOMEAÇÃO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições dos Senhores Membros da Assembleia Municipal que desejassem usar da palavra neste ponto da ordem de trabalhos. --

----- Por ordem de inscrição, concedeu a palavra ao Senhor MAM Luís Pedro Soares. -----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares, no uso da palavra, referiu que os documentos não tinham a assinatura, tendo salientado que um documento não assinado, a seu ver, não tinha validade. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa confirmou que o documento não tinha assinatura. -----

----- Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Mesa colocou a **deliberação sobre a proposta de nomeação do Revisor Oficial de Contas** a votação, tendo a Assembleia Municipal, no exercício das suas competências, deliberado aprovar a proposta por maioria, com uma abstenção. -----

----- PONTO 3.5. -----

DELIBERAÇÃO SOBRE A DETERMINAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DOS DIREITOS DE PASSAGEM (TMDP) PARA 2026. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições dos Senhores Membros da Assembleia Municipal que desejassem usar da palavra neste ponto da ordem de trabalhos, não se tendo registada nenhuma inscrição.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa colocou a **deliberação sobre a determinação da Taxa Municipal dos Direitos de Passagem (TMDP) para 2026** a votação, tendo a Assembleia Municipal, no exercício das suas competências, deliberado aprovar a proposta por unanimidade.-

----- PONTO 3.6. -----

DELIBERAÇÃO ACERCA DA PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS REFERENTE AOS RENDIMENTOS RESPEITANTES AO ANO DE 2026. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições dos Senhores Membros da Assembleia Municipal que desejassem usar da palavra neste ponto da ordem de trabalhos, não se tendo registada nenhuma inscrição. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa colocou a **deliberação acerca da participação variável no IRS referente aos rendimentos respeitantes ao ano de 2026** a votação, tendo a Assembleia Municipal, no exercício das suas competências, deliberado aprovar a proposta por unanimidade. -----

----- PONTO 3.7. -----

DELIBERAÇÃO SOBRE O PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS DOS APAL-SIM. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições dos Senhores Membros da Assembleia Municipal que desejassem usar da palavra neste ponto da ordem de trabalhos. ---

----- Por ordem de inscrição, concedeu a palavra ao Senhor MAM Luís Pedro Soares. -----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares, no uso da palavra, questionou a nomeação do Presidente do Conselho de Administração para o cargo, considerando representar um conflito de interesses. -----

----- Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Mesa colocou a **deliberação sobre o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas dos APAL-SIM** a votação, tendo a Assembleia Municipal, no exercício das suas competências, deliberado aprovar a proposta por unanimidade. -----

----- PONTO 3.8. -----

DELIBERAÇÃO SOBRE A NOMEAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO CUMPRIMENTO NORMATIVO DOS APAL-SIM – REGIME GERAL DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições dos Senhores Membros da Assembleia Municipal que desejassem usar da palavra neste ponto da ordem de trabalhos. ---

----- Por ordem de inscrição, concedeu a palavra ao Senhor MAM Luís Pedro Soares. -----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares corrigiu que a questão colocada no ponto anterior referia-se a este ponto da ordem de trabalhos, voltando a salientar que a nomeação do Presidente do Conselho de Administração como responsável pela corrupção pode representar um conflito de interesses, questionando se não deveria ser o cargo assumido por uma entidade externa. -----

----- Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Mesa colocou a **deliberação sobre a nomeação do responsável pelo cumprimento normativo dos APAL-SIM – Regime**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

Geral de Prevenção da Corrupção a votação, tendo a Assembleia Municipal, no exercício das suas competências, deliberado aprovar a proposta por maioria, com um voto contra. -----

----- PONTO 3.9. -----

DELIBERAÇÃO SOBRE O CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA DOS APAL-SIM. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições dos Senhores Membros da Assembleia Municipal que desejassem usar da palavra neste ponto da ordem de trabalhos, não se tendo registada nenhuma inscrição.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa colocou a **deliberação sobre o Código de Ética e de Conduta dos APAL-SIM** a votação, tendo a Assembleia Municipal, no exercício das suas competências, deliberado aprovar a proposta por maioria, com um voto contra. -----

----- PONTO 3.10. -----

DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DA APAL RELATIVA AOS “PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 3.º GRAU – ABERTURA DOS PROCEDIMENTOS E PROPOSTA DE JÚRI”. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições dos Senhores Membros da Assembleia Municipal que desejassem usar da palavra neste ponto da ordem de trabalhos, não se tendo registada nenhuma inscrição.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa colocou a **deliberação sobre a proposta da APAL relativa aos “Procedimentos Concurrais para Provimento de Cargos de Direção Intermédia de 3.º Grau – Abertura dos Procedimentos e Proposta de Júri”** a votação, tendo a Assembleia Municipal, no exercício das suas competências, deliberado aprovar a proposta por maioria, com um voto contra. -----

----- PONTO 3.11. -----

DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DA APAL RELATIVA AO “PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA DUAS VAGAS DE CHEFES DE UNIDADE COMERCIAL E UNIDADE ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA – NOMEAÇÃO DE JÚRI”. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições dos Senhores Membros da Assembleia Municipal que desejassem usar da palavra neste ponto da ordem de trabalhos, não se tendo registada nenhuma inscrição.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa colocou a **deliberação sobre a proposta da APAL relativa ao “Procedimento Concursal para duas vagas de Chefes de Unidade Comercial e Unidade Administrativa e Financeira – Nomeação de Júri”** a votação, tendo a Assembleia Municipal, no exercício das suas competências, deliberado aprovar a proposta por maioria, com um voto contra. -----

----- PONTO 3.12. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES A TOMAR EM MINUTA, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO Nº 3, DO ARTIGO 57º, DO ANEXO I, DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, PARA PRODUIR EFEITOS IMEDIATOS, DESTA SESSÃO. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa nomeou os pontos em causa, sendo eles do 3.2 ao 3.11. Colocou assim as **deliberações a tomar em minuta, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 57º, do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, para produzir efeitos imediatos, desta sessão** a votação, tendo a Assembleia Municipal, no exercício das suas competências, deliberado aprovar a proposta, por unanimidade. -----

----- PONTO 4. -----

APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deixou a nota de que o saldo das operações orçamentais, no montante de quatro milhões, setecentos e setenta e nove mil, novecentos e vinte e um euros e trinta e oito cêntimos (4.779.921,38€). Salientou que as dívidas a entidades credoras eram mais altas do que o habitual, registando-se o valor de duzentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e vinte e dois euros e sessenta e sete cêntimos (259.622,67€) em maio e de cento e sessenta mil, cento e oitenta e dois euros e catorze cêntimos (160.182,14€) em junho. Referiu ainda uma dívida aos APAL-SIM no valor de duzentos e oito mil, setenta e nove euros e quarenta cêntimos (208.079,40€), datada de maio, questionando o Senhor Presidente da Câmara se pretendia justificar a mesma. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara explicou que a mesma era apenas contabilística, sendo que à data já não existia. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições dos Senhores Membros da Assembleia Municipal que desejassem usar da palavra neste ponto da ordem de trabalhos. --- Retomou a palavra questionando se o procedimento concursal existente nas atividades do Gabinete Florestal era um erro. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu que se tratava, muito provavelmente, do concurso de Desporto. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deixou a nota de que a atualização da informação à Assembleia foi alterada, *“mas foi alterada para pior”* (fim de citação). -----

----- Não se registaram inscrições para este ponto. -----

----- PONTO 5. -----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

----- Não houve público inscrito a fim de intervir. -----

----- PONTO 5.1. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ANTERIORMENTE COLOCADAS PELO PÚBLICO, QUE NÃO TENHAM FICADO ESCLARECIDAS. -----

----- Não tendo havido inscrições do público, deu-se este ponto por terminado. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa lembrou que a data da Sessão Ordinária de Setembro se encontrava agendada para dia 12 de setembro, em Vale de Amoreira. Sem mais nada a acrescentar, deu por encerrada a sessão às dezasseis horas do dia vinte e sete de junho de dois mil e vinte e cinco, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e por mim -----

Vera Lúcia Gonçalves Garcia, Técnica Superior, que a redigi. -----

----- O Presidente da Mesa -----

----- José Manuel Saraiva Cardoso -----